

subrepasses recebidos pelas unidades gestoras da Setorial Orçamentária (135037), no valor de R\$ 2.868.510.836,57; **(ii)** as transferências recebidas para pagamento de restos a pagar, no valor de R\$ 353.377.496,84; **(iii)** as transferências de bens recebidos por determinada unidade gestora, no valor de R\$ 97.015.535,61, que posteriormente foram concedidos a outra unidade da Embrapa (ocasião em que houve o registro no grupo de “Despesas Não Operacionais”). No exercício de 2014, as receitas dessa natureza foram classificadas como “Resultado das Receitas (-) Despesas Orçamentárias e Extraorçamentárias”, motivo pelo qual houve variação significativa do saldo apresentado em 31 de dezembro de 2015 em relação ao mesmo período do ano anterior. **Vide Nota 2.9** (pág. 28).

No exercício de 2015, o montante registrado no grupo foi de R\$ 3.484.907.066,08; no exercício de 2014, foi de R\$ 4.905.748,70 - registrado na conta de Ganhos com Alienação de Bens, correspondente aos Registros de Arrecadação (RA) recebidos no leilão do bem pelo valor de venda. No exercício de 2015, os valores registrados como ganhos com alienação de bens, no montante de R\$ 2.524.197,80, referiram-se às receitas decorrentes da apuração de ganhos na alienação de bens móveis e imóveis, diferentemente do exercício de 2014.

2.11) DESPESAS NÃO OPERACIONAIS

Referem-se às despesas não decorrentes de transações não incluídas nas atividades principais ou acessórias que constituam objeto da empresa, merecendo destaque: **(i)** os subrepasses concedidos pela Setorial Orçamentária (135037) às demais unidades gestoras, no valor de R\$ 2.868.510.836,57; **(ii)** as transferências concedidas para pagamento de restos a pagar, no valor de R\$ 181.125.280,54; **(iii)** as transferências de bens concedidos a determinada unidade gestora da Embrapa, no valor de R\$ 97.015.535,61. No exercício de 2014, essas despesas foram classificadas como “Resultado das Receitas (-) Despesas Orçamentárias e Extraorçamentárias”, motivo pelo qual houve variação significativa do saldo apresentado em 31/12/2015 em relação ao mesmo período do ano anterior. **Vide Nota 2.9** (pág. 28).

No exercício de 2015, o montante registrado foi de R\$ 3.500.624.894,13; no exercício de 2014, foi de R\$ 20.187.150,00 - registrado na conta de Perdas com Alienação de Bens, correspondente à baixa dos bens alienados, pelo valor de custo. No exercício de 2015, os valores registrados como perdas com alienação de bens, no montante de R\$ 570.907,03, referiram-se às despesas decorrentes da pela apuração de perdas na alienação dos bens.

2.12) CONTRIBUIÇÃO PARA ASSISTÊNCIA OU PREVIDÊNCIA DE EMPREGADOS

A Embrapa é uma das patrocinadoras da Ceres – Fundação de Seguridade Social, cuja finalidade é assegurar proteção social previdenciária aos empregados e a suas famílias, oferecendo aos participantes benefícios complementares ou assemelhados aos da previdência oficial.

Em 01/04/2007, foi implantado novo plano de benefícios – Embrapa-FlexCeres, estruturado na modalidade de contribuição variável, com o objetivo de alcançar o maior número de adesões e levar a previdência complementar àqueles que ainda não são participantes.





Em 2015, a despesa da Embrapa referente à contribuição patronal com a Ceres – Fundação de Seguridade Social – totalizou o montante de R\$ 113.038.801,88. No exercício de 2014, a despesa totalizou R\$ 99.339.744,47.

2.13) RESULTADO CONTÁBIL DO PERÍODO

O resultado líquido apresentado em 31 de dezembro de 2015 foi um prejuízo contábil no valor de R\$ 456.681.936,12, enquanto no mesmo período do exercício de 2014 foi um prejuízo contábil de R\$ 37.115.761,50.

A variação do resultado correu pelas seguintes apropriações:

- a) Atualização da AFAC pela Selic, em 2015, no valor de R\$ 242.896.333,00;
- b) Provisões de Férias no valor de R\$ 166.507.797,29;
- c) Depreciação e Amortização no valor de R\$ 97.112.240,50;
- d) Atualização dos Depósitos Judiciais no valor de R\$ 12.206.403,09.

03 - MAIOR E MENOR REMUNERAÇÃO PAGAS A EMPREGADOS E ADMINISTRADORES E SALÁRIO MÉDIO DOS EMPREGADOS E DIRIGENTES DA EMBRAPA

Seguem informações acerca da maior e da menor remuneração pagas a empregados e administradores da Embrapa, nelas computadas as vantagens e benefícios efetivamente percebidos, bem como do salário médio dos empregados e dirigentes da Embrapa (data-base 31/12/2015):

- 1) Maior Remuneração: R\$ 33.763,00;
- 2) Menor Remuneração: R\$ 2.083,81;
- 3) Salário Médio dos Empregados e Dirigentes da Embrapa: R\$ 12.964,34.

04 – DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA – DFC

A Demonstração do Fluxo de Caixa – DFC, instituída pela Lei nº 11.638/2007, foi elaborada de acordo com o Pronunciamento do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC nº 03/2008.

Os fluxos de caixa decorrentes das Atividades Operacionais são basicamente derivados das principais atividades geradoras de receita da Embrapa. São divulgados pelo método direto, segundo o qual as principais classes de recebimentos e pagamentos brutos são obtidas dos registros contábeis da Empresa. Com relação a Outros Recebimentos, referem-se, basicamente, a receitas



próprias que não têm natureza de receita específica, a receitas com multas e juros previstos em contratos e receitas decorrentes de exploração agropecuária.

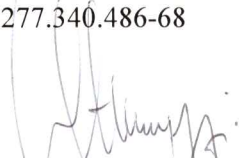
Os fluxos de caixa decorrentes das Atividades de Investimentos são os recebimentos de caixa resultantes da venda de ativo imobilizado e os pagamentos de caixa para aquisição de bens também classificados como tal.

Ressalta-se que, em 2014, os repasses recebidos constaram na DFC como Atividades Investimento; em 2015, em Atividades de Financiamento.

A Empresa optou por utilizar o método direto, por ser recomendado pelas Normas Internacionais de Contabilidade (IAS 7, item 19), uma vez que proporciona informação útil na estimativa de fluxos de caixa futuros que não é disponibilizada pelo método indireto.


MAURÍCIO ANTÔNIO LOPES
Presidente
CPF: 277.340.486-68


VANIA BEATRIZ RODRIGUES CASTIGLIONI
Diretora
CPF: 705.536.107-91


WALDYR STUMPF JUNIOR
Diretor
CPF: 133.688.930-68


LADISLAU MARTIN NETO
Diretor
CPF: 015.598.808-56


EDUARDO CAPUTI
Chefe do Depto. de Adm. Financeira – DAF
CPF: 137.372.668-75


SUSY DARLEN BARROS DA PENHA
Contadora – CRC – DF. 007472/O-2
CPF: 399.778.381-87